36863 - Parâmetros Islâmicos para os Visitantes da Mesquita do Profeta

Pergunta

Eu conheço um grupo de irmãos que vai visitar a Mesquita do Profeta depois de fazerem Hajj este ano. Eles gostariam de ter alguns conselhos e parâmetros de vocês.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Ó vós que vindes para a Cidade do Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), viestes para um bom lugar e ireis adquirir grande recompensa. Que Allah aceite as vossas boas ações e satisfaça as vossas maiores esperanças. Bem-vindos à terra da Hijrah e vitória, a terra do Profeta Escolhido, a terra para a qual os honrados Sahabah migraram e o lar dos Ansar.
Aqui seguem algumas palavras de recomendação para aqueles que querem visitar a Mesquita do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele):
1 – Ó vós que vindes a Madinah, vós estais num lugar o qual, depois de Meca, é o melhor e o mais nobre de todos os locais, então respeitai-o como este deve ser respeitado; honrai a sua sacralidade e santidade e observai a melhor etiqueta neste. Sabei que Allah avisou sobre a mais severa punição para aqueles que cometem o mal neste. Foi narrado de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Madinah é um Haram (santuário), então quem quer que cometa mal nela ou dê proteção a um malfeitor, que a maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade esteja sobre ele. Allah não aceitará nenhum ato obrigatório ou nafil dele no Dia da Ressurreição.” Narrado por al-Bukhari, 1867; Muslim, 1370.
Então quem quer que cometa qualquer mal ou ofereça proteção a um malfeitor que procure a sua ajuda estará se expondo a uma punição humilhante e à fúria do Senhor dos Mundos.
Um dos mais sérios dos maus atos que violam sua pureza é fazer atos de bid’ah abertamente e

estragar sua atmosfera com mitos e ideias falsas, e contaminar sua terra pura com o espalhar de artigos que promovem bid’ah, livros que contêm shirk, e todos os tipos de ações repreensíveis e haram que vão contra a Shari’ah Islâmica. O malfeitor e aquele que lhe dá proteção são igualmente culpados de pecado.

2- Visitar a Mesquita do Profeta é um ato que é Sunnah; não é uma ação obrigatória e não tem nada a ver com o Hajj, nem é uma ação requerida para que o Hajj fique completo. Todos os ahadith que dizem que isso está conectado ao Hajj ou que dizem que visitar o túmulo do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) está conectado ao Hajj são fabricados e falsos. Quem quer que viaje para Madinah para o propósito de visitar a Mesquita e rezar nela, sua intenção é aceitável e seus esforços serão recompensados. Quem quer que viaje para lá somente para o propósito de visitar os túmulos e buscar a ajuda de seus ocupantes, sua intenção é haram e suas ações são repreensíveis. Foi narrado de Abu Hurairah que o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não viajeis para visitar nenhuma mesquita exceto três: al-Masjid al-Haram [em Makkah], esta minha Mesquita [em Madinah] e al-Masjid al-Aqsa [em Jerusalém].” Narrado por al-Bukhari, 1189; Muslim, 1397.

Foi narrado de Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Os melhores locais para os quais uma pessoa poderá viajar são esta minha Mesquita, e a Casa Antiga (isto é, a Ka’bah).” Narrado por Ahmad, 3/350; classificado como sahih por al-Albani em al-Silsilah al-Sahihah, 1648.

3- Orações oferecidas na Mesquita de Madinah trazem múltipla recompensa, ambas as orações obrigatórias e nafil de acordo com a mais correta das opiniões eruditas. O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Uma oração nesta minha Mesquita é melhor que mil orações oferecidas em qualquer outro lugar, exceto al-Masjid al-Haram”. Narrado por al-Bukhari, 1190; Muslim, 1394.

Mas oferecer orações nafil em casa é melhor do que oferece-las na mesquita, mesmo se a recompensa por oferece-las na Mesquita seja multiplicada, porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, “As melhores orações são aquelas que um homem oferece em seu lar, exceto as orações prescritas [obrigatórias]”. Narrado por al-Bukhari, 731; Muslim, 781.

4- O visitante desta grande Mesquita deve ter em mente que não é permissível buscar benção

(barakah) de nenhuma parte da Mesquita do Profeta, tal como dos pilares, das paredes, das portas, do mihrab ou do minbar, seja por toque ou beijando-os. Também não é permitido buscar benção da hujrah (câmara) do Profeta, seja ao tocá-la, beijá-la, ou limpar as roupas nela ou circundá-la. Quem quer que faça qualquer destas coisas tem de se arrepender e não repeti-las.
5- Está prescrito para aquele que visitar a Mesquita do Profeta, rezar duas rak'ahs na Raudah ou o que ele quiser de orações nafil, porque está provado que há virtude em fazer isso. Foi narrado de Abu Hurairah que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "A área entre minha casa e o meu minbar é um dos jardins (riyaad, sing. raudah) do Paraíso, e meu minbar está na minha cisterna (haud)" Narrado por al-Bukhari, 1196; Muslim, 1391.
E foi narrado que Yazid ibn Abi 'Ubaid disse: "Eu costumava vir com Salamah ibn al-Akwa' e ele rezaria perto do pilar que estava perto do mus-haf, isto é, na Raudah. Eu disse, 'Ó Abu Muslim, eu vejo que você tem interesse em rezar perto deste pilar!' Ele disse, 'Eu vi que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) tinha interesse em rezar aqui." Narrado por al-Bukhari, 502; Muslim, 509.

Ter interesse em rezar em al-Raudah não justifica ser agressivo para com as pessoas ou empurrar os fracos para o lado, ou pisar em seus pescoços.
6 – Está prescrito ao visitante de Madinah, e para aquele que vive nela, ir à Mesquita de Quba' e orar lá, seguindo o exemplo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e buscando a recompensa da 'Umrah. Foi narrado que Sahl ibn Hanif disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem quer que saia até vir a esta mesquita- significando a Mesquita de Quba'- e orar nela, isso será equivalente a 'Umrah." Narrado por Ahmad, 3/437; al-Nasaa'i, 699; classificado como sahih por al-Albani em Sahih al-Targhib, 1180, 1181.
De acordo com Ibn Majah: "Quem quer que se purifique em sua casa, e então vá para a Mesquita de Quba e reze lá, ele terá a recompensa de uma 'Umrah." Narrado por Ibn Majah, 1412.
Em al-Sahihain é narrado que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava ir à Mesquita de Quba' todos os sábados, andando ou montado, e ele rezaria duas rak'ahs lá. Narrado por al-Bukhari, 1191; Muslim, 1399.
7- Para o visitante de Madinah, não está prescrito visitar nenhuma outra mesquita na cidade

exceto estas duas, a Mesquita do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e a Mesquita de Quba'. Não está prescrito ao visitante ou a qualquer outro que se dirija a um local particular, esperando por benção ou para adorar Allah naquele local, quando não há evidência do Alcorão ou Sunnah quanto a visitar aquele local e nenhuma evidência de que os Sahabah (que Allah esteja satisfeito com eles) fizeram isso.

Não está prescrito ir aos locais e mesquitas nos quais o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ou os Sahabah oraram, a fim de orar ali ou adorar Allah pela oferta de du'as ali, etc., porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não ordenou isso ou encorajou as pessoas a visitarem estes locais. Foi narrado que al-Ma'rur ibn Suwaid (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Nós saímos com 'Umar ibn al-Khattab e passámos por uma mesquita no caminho. As pessoas se apressaram para orar ali, e 'Umar disse, "Qual é o problema delas?" Elas disseram, "Esta é uma mesquita na qual o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) orou". 'Umar disse, "Ó povo, aqueles que vieram antes de vós foram condenados porque eles seguiam tais práticas, até que eles estabeleceram locais de adoração em tais localidades. Se a hora de rezar chega quando vocês estiverem ali, então orem, e se não é hora para a oração, então sigam adiante." Narrado por Ibn Abi Shaibah em al-Musannaf, 7550.

Quando 'Umar ibn al-Khattab ouviu que havia pessoas que iam para a árvore sob a qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) tinha recebido o bai'ah (juramento de aliança), ele ordenou que ela fosse cortada. Narrado por Ibn Abi Shaibah em al-Musannaf, 7545.

8 – Está prescrito, para os homens que estão visitando a Mesquita do Profeta, visitar o túmulo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e os túmulos de seus dois companheiros Abu Bakr e 'Umar (que Allah esteja satisfeito com eles), e enviar salams sobre eles e fazer du'a por eles. Mas para as mulheres não é permissível que elas visitem túmulos de acordo com a mais correta das duas opiniões eruditas, por causa do hadith narrado por Abu Dawud (3236), al-Tirmidhi (3236) e Ibn Majah (1575) de Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele), de acordo com o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) amaldiçoou as mulheres que visitam túmulos. Classificado como sahih por al-Albani em Islah al-Masajid.

E al-Tirmidhi (1056) narrou de Abu Hurairah que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de

Allah estejam sobre ele) amaldiçoou mulheres que visitam túmulos. Al-Tirmidhi disse que é sahih hasan. Isso também foi narrado por Ahmad, 2/337; Ibn Majah, 1574; classificado como hasan por al-Albani em Sahih al-Tirmidhi, 843; Mishkaat al-Masabih, 1770.

A maneira na qual o túmulo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é para ser visitado é que o visitante deve vir até ao túmulo e encará-lo e dizer "Al-salamu 'alaika ya Rasul-Allah (que a Paz seja sobre ti, ó Mensageiro de Allah). " Então ele deve se mover cerca de uma jarda para a direita e dizer salams para Abu Bakr dizendo, "Al-salamu 'alaika ya Abu Bakr". Então ele deve se mover um pouco mais para sua direita, cerca de uma jarda, e dizer salams para 'Umar ibn al-Khattab, dizendo, 'Al-salamu alaika ya 'Umar".

9 – Está prescrito, aos homens que estão visitando Madinah, visitar as pessoas enterradas em Baqi' al-Gharqad e os mártires de Uhud, enviar salams sobre eles e fazer du'a por eles. Foi narrado que Buraidah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava ensiná-los, quando eles saíam para os cemitérios, a dizer, "Al-salamu 'alaikum ahl al-diyar min al-muminin wa'l- muslimin, wa inna in sha Allah bikum lahiqun. Nas'al Allah lana wa lakum al-'afiyah. (Que a paz esteja sobre vós, ó habitantes destas moradas, crentes e muçulmanos. Nós iremos, quando Allah desejar, juntar-nos a vós. Pedimos a Allah que nos e vos conceda a salvação)."

10 – Visitar os túmulos é prescrito para dois grandes propósitos:

(i) Para que o visitante possa receber uma lição e um lembrete.

(ii) Para que a pessoa visitada se beneficie do du'a e das orações por misericórdia e perdão que são oferecidas por ela.

Permissão para visitar os túmulos está sujeita à condição de que nenhuma palavra falsa seja dita, as piores das quais são shirk e kufr. Foi narrado de Buraidah do pai dele que o Mensageiro de Allah (que paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Eu costumava proibir-vos de visitar túmulos, mas agora quem quer que queira visitá-los deixem-no faze-lo, mas não profiram falsidade alguma." Narrado por al-Nasa'i, 2033; classificado como sahih por al-Albani em al-Silsilah al-Sahihah, 886.

Muslim narrou isto também (nº 977), mas sem a frase, "mas não profiram falsidade alguma."

Não é permitido circundar estes túmulos ou quaisquer outros, ou orar na sua direção ou entre

eles, ou realizar atos de adoração ao seu lado tais como ler o Alcorão, fazer du'a, etc., porque estes são meios de associar outros em adoração com o Senhor de toda a criação e tomá-los (os túmulos) como locais de adoração, mesmo se nenhuma mesquita estiver construída sobre eles.
Foi narrado que 'A'isha e 'Abd-Allah ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ambos) disseram: "Quando a morte se aproximara do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ele colocou um manto sobre a sua face, e quando ele sentiu calor, removeu-o e disse, "Que a maldição de Allah esteja sobre os judeus e os cristãos, pois eles tomaram os túmulos dos seus profetas como locais de adoração". – alertando contra fazer o que eles fizeram. Narrado por al-Bukhari, 436; Muslim, 529.
E ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "As mais vis das pessoas são aquelas sobre as quais a Última Hora virá enquanto elas ainda estão vivas e aquelas que tomam túmulos como locais de adoração." Narrado por Ahmad, 1/405. Isso também foi narrado por al-Bukhari em um relato mu'allaq em Kitab al-Fitan, Bab Zuhur al-Fitan, 7067. Também narrado por Muslim em Kitab al-Fitan, Bab Qurb al-Sa'ah, 2949, sem mencionar a tomada dos túmulos como locais de adoração.
Foi narrado que Abu Marthad al-Ghanawi disse: Eu ouvi o mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer, "Não se sentem nos túmulos ou orem encarando-os." Narrado por Muslim, 972.
E foi narrado que Abu Sa'id al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, "Toda a terra é um local de oração, exceto os cemitérios e banheiros". Narrado por Ahmad, 3/83; al-Tirmidhi, 317; classificado como sahih por al-Albani em Irua' al-Ghalil, 1/320.
De acordo com um hadith narrado por Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu as pessoas de orarem entre os túmulos. Narrado por Ibn Majah, 1698. Al-Haithami disse em Majma' al- Zaua'id (2 27), seus homens são homens de sahih.
Não é permissível se prostrar nos túmulos, pelo contrário, é um tipo de idolatria e ignorância, e um sinal de desvio intelectual e atraso. Não é permissível ao visitante destes túmulos, ou qualquer outra pessoa, buscar bênçãos deles, seja ao tocá-los, beijá-los, agarrá-los com qualquer parte do

corpo, ou buscar a cura através do seu solo, esfregando as mãos ou face neles ou levando qualquer coisa deles a fim de diluí-la em água e lavar-se com isso. Não é permissível para os visitantes do túmulo ou outros, que enterrem qualquer parte de seu cabelo ou corpo ou lenços neles, ou que coloquem a foto deles ou qualquer outra coisa que tenham consigo no solo destes, a fim de buscar benção (barakah). Não é permissível jogar dinheiro ou qualquer tipo de comida tal como grãos, etc., neles. Quem quer que faça qualquer destas coisas tem de se arrepender e não faze-la novamente. Não é permissível perfumá-los, ou jurar a Allah por seus ocupantes. Não é permissível pedir a Allah pela virtude de seus ocupantes ou o estatuto deles, pelo contrário, isso é um tipo haram de súplica a Allah e é um dos meios que levam a shirk. Não é permitido edificar os túmulos ou erigir qualquer estrutura sobre eles, porque isso é uma forma de veneração que leva a shirk. Não é permissível vender comida ou perfume, etc., para alguém que se sabe que vai usá-los para tais ações seriamente erradas.

Buscar a ajuda dos mortos ou pedir-lhes por apoio ou invocá-los e pedir-lhes que satisfaçam necessidades e ajudem a aliviar calamidades e tragam benefícios e afastem as dificuldades, são todas formas de shirk maior que colocam uma pessoa para além do limite do Islam e a tornam uma adoradora de ídolos, porque ninguém pode aliviar uma pessoa de preocupações e sofrimentos exceto Allah sozinho, sem parceiros ou associados. Allah diz (interpretação do significado):

“Esse é Allah, vosso Senhor: d’Ele é a soberania. E os que invocais, além d’Ele, não possuem, sequer, uma película de caroço de tâmara.

Se os convocais, não ouvirão vossa convocação. E, se a ouvissem, não vos atenderiam. E, no Dia da Ressurreição, renegarão vossa idolatria. E ninguém te informa da Verdade como um Conhecedor.”

[Faatir 35:13-14]

“Dize: ‘Invocai os que pretendeis serem deuses, além dEle: Eles não possuirão o dom de remover de vós o infortúnio nem alterá-lo.’

Esses, que eles invocam, buscam meios de aproximar-se de seu Senhor, cada qual ansiando estar mais próximo d’Ele, e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo. Por certo, o castigo de teu Senhor é temível.”

[al-Isra’ 17:56-57]